

**1º WORKSHOP ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO
SANTO – UFES/CEUNES
10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2015**

**DA FAIXA ARENÍTICA ATÉ O ENCONTRO COM O OCEANO ATLÂNTICO:
UM OLHAR SOBRE A COMUNIDADE PESQUEIRA ARTESANAL DE PEDRA
D'ÁGUA, NORTE DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL**

Nietzsche Gschwendtner Martins⁽¹⁾

Engenheiro de Produção

Diego André Rodrigues⁽²⁾

Graduando em Engenharia de Produção

Talita Seckim Julio⁽³⁾

Graduando em Engenharia de Produção

Glaydston Mattos Ribeiro⁽⁴⁾

Doutor em Computação Aplicada

Rodrigo Randow de Freitas⁽⁵⁾

Doutor em Aquicultura

Endereço⁽¹⁾: Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES), Departamento de Engenharias e Tecnologia (DETEC), Núcleo de Pesquisa em Gestão de Sistemas de Produção (NPGSP), Laboratório de Gestão Costeira: Aquicultura e Pesca (LGCap). Rodovia BR 101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo, CEP, São Mateus, Espírito Santo, Brasil. Fone/Fax: 55 27 3312-1710. E-mail: ⁽¹⁾ nietzsche1989@hotmail.com ⁽²⁾ diegoandrerodrigues.12@gmail.com ⁽³⁾ talitaseckim@hotmail.com ⁽⁴⁾ gmr.ribeiro@gmail.com ⁽⁴⁾ digorandow@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Pesca, Pescadores, Renda, Cadeia Produtiva.

Introdução: Estimativas apontam que, no mundo, existam cerca de 39 milhões de pescadores e 156 milhões de pessoas dependendo indiretamente da pesca, do processamento, do transporte e da comercialização do pescado (FAO, 2010). No entanto, estudos evidenciam a baixa produtividade nas regiões costeiras do Brasil, devido baixa concentração de nutrientes (Costa et al., 2005; BRASIL, 2006).

Quanto à atividade no estado do Espírito Santo, observa-se que entre os anos de 1980 e 1988 a pesca artesanal representava 64% do total (Netto & Beneditto, 2007). Nesse contexto estadual, a comunidade de Pedra D'Água, no município de São Mateus, que depende da produção e comercialização dos produtos da pesca artesanal como meio fundamental de renda e alimentação, está submetida a situações de baixo poder econômico, riscos sociais e ambientais que tendem, em longo prazo, a comprometer o desempenho integral da cadeia produtiva (Rocha et al., 2012; Instituto Jones dos Santos Neves, 2010).

Com isso, os resultados almejados pelo presente estudo tendem a se configurar como pontos primordiais e que deverão ser de interesse e ação de políticas públicas

**1º WORKSHOP ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO
SANTO – UFES/CEUNES
10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2015**

futuras, de atribuição do Poder Público, em conjunto ou não com a iniciativa privada. Porém, denota-se que a produção da comunidade que foi estudada não é condizente com o seu potencial, devido, principalmente, a uma ineficiência e à falta de informações relacionadas a essa comunidade.

Objetivos: O objeto desta pesquisa versa sobre a caracterização e análise da dinâmica pesqueira e cadeia produtiva presente na comunidade de Pedra D'Água, evidenciando as principais características comunitárias quanto aos entraves e às potencialidades nas áreas de pesca e zonas de influência da cadeia produtiva, a fim de contribuir para o planejamento sustentável da atividade.

Material & Métodos: O presente estudo foi desenvolvido na comunidade de pescadores tradicionais de Pedra D'Água (18°43'05"S e 39°48'50" O), localizada às margens do Rio São Mateus, no município de São Mateus, ES, Brasil. Encontra-se ali, no município, toda uma faixa arenítica, que estende-se desde o bairro Pedra D'Água até o encontro com o Oceano Atlântico.

As técnicas de coleta dos dados utilizadas são de observação direta intensiva e entrevista. Onde o método de amostragem utilizado foi o *snowball sampling*, também conhecido como método bola-de-neve (Freitas et al., 2009). Logo, a amostragem adotada foi a não probabilística por acessibilidade, sendo utilizados os elementos que estavam acessíveis para a coleta. Dessa forma, foram entrevistados onze pescadores (total de 22 associados), um dono de restaurante e dois donos de peixarias.

Resultados & Discussão: Devido sua influência e destaque, os principais grupos de *stakeholders* analisados foram os ligados à produção, distribuição e comercialização. Através da análise dos dados coletados, foi possível identificar os pontos positivos e negativos dentre os elos da cadeia produtiva do pescado.

No ambiente interno, verificou-se que as principais forças competitivas são a variedade e a abundância dos recursos naturais, devido às diversas espécies de peixes no Rio São Mateus, e a experiência e o conhecimento dos pescadores em relação às áreas de pesqueiros, utilização dos petrechos de pesca e a temporada de cada espécie. Porém, a pesquisa apontou que a desunião, a baixa escolaridade dos pescadores, a pesca predatória e a falta de uma estrutura de apoio à pesca estão entre as principais fraquezas. Já no ambiente externo, constatou-se que as importantes oportunidades são a valorização e o aumento da demanda dos produtos da pesca, a utilização das novas

**1º WORKSHOP ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO
SANTO – UFES/CEUNES
10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2015**

tecnologias para aumentar a eficiência operacional e a parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo.

Outro ponto de destaque é a falta de atratividade do setor para os jovens; os próprios pescadores não querem que seus filhos trabalhem na pesca, acarretando no aumento da idade média dos pescadores. Destaca-se, também, a invisibilidade do setor, pois os pescadores não medem sua produção real.

Considerações Finais: A partir dos resultados obtidos, ficou evidente que os grupos da cadeia produtiva de Pedra D'Água esperam por melhorias na estrutura de apoio à pesca e na ampliação de nichos que ainda não são explorados, como o cultivo do robalo. Nessa cadeia, as maiores preocupações do pescador artesanal estão relacionadas ao investimento em preservação do ambiente, preservação do pescado e infraestrutura de apoio, como píer, fábricas de gelo e beneficiamento do pescado.

Por meio da análise das áreas de pesca e zonas de influências, constatou-se que a cadeia produtiva da pesca de Pedra D'Água tem grande potencial e fortaleza, como o conhecimento dos pescadores e a possível valorização do pescado comercializado. Portanto, se esses fatores positivos forem potencializados, as fraquezas, minimizadas, e as ameaças, transformadas em oportunidades, a gestão da cadeia produtiva poderá tornar-se mais eficiente e competitiva no âmbito municipal.

Agradecimentos: Agradecimento especial ao coordenador do projeto, o professor Rodrigo Randow de Freitas, que, apoiado pelo Edital de Desenvolvimento Científico Regional, CNPq/FAPES 01/2011 – Processo 57246360/2012, forneceu todo o aparato necessário para a realização da expedição, entre outras atividades.

Referências Bibliográficas:

BRASIL (2006) – Relatório Programa REVIZEE: Avaliação do potencial sustentável de recursos vivos na Zona Econômica Exclusiva. 302p., Ministério do Meio Ambiente (MMA), Brasília, Brasil. ISBN: 8577380270. Disponível on-line em http://www.mma.gov.br/estruturas/revizee/_arquivos/rel_executivo_revizee.pdf

Costa, P.A.S.; Martins, A.S.; Olavo, G. (2005) – Pesca e potenciais de exploração de recursos vivos na região central da Zona Econômica Exclusiva brasileira. 245p., Museu Nacional / UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. ISBN 8574270083.

**1º WORKSHOP ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO
SANTO – UFES/CEUNES
10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2015**

Instituto Jones dos Santos Neves (2010) – Perfil da pobreza no Espírito Santo: famílias inscritas no cadúnico. 68p., IJSN (Instituto Jones dos Santos Neves), Vitória, ES, Brasil.

FAO (2010) - The state of world fisheries and aquaculture. 197p., Food and Agriculture Organization (FAO), Roma, Italia. ISBN: 978-9251066751. Disponível on-line em <http://www.fao.org/docrep/013/i1820e/i1820e.pdf>

Freitas, R.R.; Vinatea, L.; Netto, S. (2009) - Analysis of the marine shrimp culture production chain in Southern Brazil. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 81(2):287-295. DOI: 10.1590/S0001-37652009000200015.

Netto, R.F.; Beneditto, A.P.M.D. (2007) – Diversidade de artefatos da pesca artesanal marinha do Espírito Santo. *Biotemas* (ISSN 2175-7925), 20(2):107-119, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

Rocha, K.S.; Silva, R.V.; Freitas, R.R. (2012) – Uma análise da percepção ambiental e transformação socioeconômica de uma comunidade de pescadores artesanais em região estuarina no sudeste do Brasil. *Revista de Gestão Costeira Integrada*, 12(4):535-543. DOI: 10.5894/rgci388.